

26-28 JANEIRO 2024

ISTO TAMÉM

PARTISMO

ART



FOR

CHANGE

ARTE ■ COM ■ ESPAÇO ■ PARA ■ TODOS

A iniciativa promovida pela Fundação Gulbenkian e a Fundação "la Caixa" está de regresso para dar a conhecer, ao longo de três dias, o trabalho de projetos participativos em Portugal, no Reino Unido e em Espanha. Junte-se a nós para assistir a espetáculos, conversas, visitas, documentários e refletir sobre os desafios do trabalho artístico com diferentes comunidades, culturas e contextos. Entrada gratuita!

SEX, 26 JAN

10:00 – 19:00

ZONA DE CONGRESSOS
INSTALAÇÃO

POR UM GALHO

Entrada livre

10:00 – 17:30

AUDITÓRIO 3
CONFERÊNCIA

**MODELOS DE ESCUTA
E PARTICIPAÇÃO
NA CULTURA**

Entrada livre

19:00 AUDITÓRIO 2
CONCERTO

**HOME ENSEMBLE
DO PROJETO
RESIDÊNCIAS
REFÚGIO**

M/6 | Entrada gratuita*

SÁB, 27 JAN

10:00 – 19:00

ZONA DE CONGRESSOS
INSTALAÇÃO

POR UM GALHO

Entrada livre

10:00 | 11:30

SALA DO FOYER
WORKSHOP

**CITIZENS IN POWER:
ENGAGE**

Requer inscrição prévia

10:30 SALA 2
WORKSHOP

**POR UM GALHO:
as plantas na
experimentação
artística**

Requer inscrição prévia

14:30 SALA 1
CONVERSA

**BOWING DOC –
um website sobre
Arte e Migração
do projeto Bowling**

Entrada gratuita*

16:30 AUDITÓRIO 2
FILME/CONVERSA

**Sessão Dupla:
“COCINA AURAL”
e “EN MI PIEL”
de projetos Art for
Change (Espanha)**

M/6 | Entrada gratuita*

19:00 GRANDE AUDITÓRIO
DANÇA

**AGORA NASCÍAMOS
OUTRA VEZ
do projeto Causa Maior**

M/6 | Entrada gratuita*

DOM, 28 JAN

14:30 AUDITÓRIO 3
FILME/CONVERSA

**A ALEGORIA
DA CAVERNA**
do projeto Alegoria
da Caverna

M/6 | Entrada gratuita*

10:00 – 19:00

ZONA DE CONGRESSOS
INSTALAÇÃO

POR UM GALHO

Entrada livre

10:00 | 11:00

LARGO RESIDÊNCIAS
(LARGO CABEÇA
DE BOLA, LISBOA)
VISITA

**Projeto RESIDÊNCIAS
REFÚGIO**

Requer inscrição prévia

16:30 JARDIM

GULBENKIAN
PERFORMANCE/
PERCURSO

GRANDE COLHEITA
do projeto Horta
de Deméter

M/12 | Entrada gratuita*

Ponto de encontro:
entrada Rua Marquês
Sá da Bandeira

* Mediante levantamento de bilhetes no próprio dia, a partir das 10h00. Máximo 2 bilhetes por pessoa.

INSTALAÇÃO



© Alberto Calheiros

POR UM GALHO

**SEXTA A DOMINGO,
26 A 28 JANEIRO**

ZONA DE CONGRESSOS

Entrada livre

10:00 – 19:00

Instalação artística que resulta do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto *Por um Galho – Intervenção Social e Artística na Natureza*, com a população sénior de Antas, Esposende.

SOBRE O PROJETO

Por um Galho nasceu de um conceito artístico que cruza a arte, a natureza e a comunidade. Trata-se de um projeto multidisciplinar, com as artes visuais como principal recurso expressivo. Tem como principal objetivo a valorização das pessoas mais velhas, através do seu envolvimento na concepção, execução, exposição e apresentação performativa e instalações artísticas *site-specific*, efêmeras e biodegradáveis, que voltarão à natureza ao ritmo do ciclo natural da vida.

As peças, desenvolvidas em coautoria com os participantes do projeto são inspiradas nas suas histórias e valorizam os seus conhecimentos e competências. O projeto promove um envelhecimento ativo e criativo, a aquisição de novas aprendizagens, a estimulação cognitiva, o bem-estar e a valorização pessoal, fomentando ainda uma consciência cívica e política e a sensibilização para a problemática ambiental através da arte.

CONFERÊNCIA



© Carlos Porfírio

MODELOS DE ESCUTA E PARTICIPAÇÃO NA CULTURA

**SEXTA-FEIRA,
26 JANEIRO
10:00 – 17:30**

AUDITÓRIO 3

Entrada livre

Com tradução simultânea
(Português – Inglês e Inglês – Português)
e interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

A conferência que abre a programação do Isto é PARTIS & Art for Change 2024 vai colocar em diálogo diferentes projetos cujos modelos de governança criam espaço para a participação direta dos cidadãos.

O primeiro convidado será Saad Eddine Said, co-diretor da iniciativa *Citizens in Power*, organização sem fins lucrativos no Reino Unido que procura codesenhar formas de os cidadãos liderarem a tomada de decisões e moldarem o futuro da sociedade.

Estarão presentes nos três painéis seguintes alguns exemplos de projetos que exploram diferentes métodos de envolvimento dos cidadãos nas dinâmicas culturais, incluindo a participação, a cocriação e a tomada de decisões. São os casos do espaço Largo Residências, em Lisboa (com visita guiada no domingo), o festival Bons Sons, em Tomar, o projeto JAM! da Artemrede, o Trinity Community Arts, em Bristol, e The Agency, no Reino Unido. Teremos ainda oportunidade de conhecer processos consultivos e participativos em instituições como o Município de Valongo e o Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian.

PROGRAMA

10:00 / ABERTURA

Martin Essayan –
*Administrador
da Fundação
Calouste Gulbenkian*

José Pena do Amaral –
*Em representação da
Fundação “la Caixa”*

10:15 / KEYNOTE

CITIZENS IN POWER

Saad Eddine Said –
*Co-diretor e co-fundador
de Citizens in Power
e CEO e Diretor Artístico
da New Art Exchange
Nottingham*

MODERAÇÃO:
Paula Varanda –
*Investigadora
e gestora cultural*

11:15 / PAUSA PARA CAFÉ

11:30 / PAINEL I

ESPAÇOS PARA AS COMUNIDADES

Marta Silva – *Diretora
Artística e Executiva da
Largo Residências*

Miguel Atalaia – *Diretor
Artístico do Festival
Bons Sons*

Emma Harvey – *CEO
da Trinity Community Arts*

MODERAÇÃO:
Lara Seixo Rodrigues –
*Fundadora e diretora
da Mistaker Maker*

INTERVALO

14:30 / PAINEL II

PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES

José Manuel Ribeiro –
*Presidente da Câmara
Municipal de Valongo*

Daniela Vieitas –
*Gestora de programação
jovem do Centro de Arte
Moderna, Fundação
Calouste Gulbenkian*

Leopoldina Fekyamãle
– *Membro do Conselho
Consultivo Jovem do
Centro de Arte Moderna,
Fundação Calouste
Gulbenkian*

MODERAÇÃO:
Hugo Cruz –
*Investigador e
programador cultural*

16:00 / PAUSA PARA CAFÉ

16:30 / PAINEL III

DA PARTICIPAÇÃO À LIDERANÇA

Andrew Westle –
*Programador nacional
do projeto The Agency*

Marta Martins – *Diretora
executiva Artemrede –
Projeto JAM!*

MODERAÇÃO:
Luís Jerónimo –
*Diretor Programa
Equidade da Fundação
Calouste Gulbenkian*

17:30 / COMENTÁRIO
FINAL

**Alice Neto
de Sousa** – *Poeta*

17:40 / ENCERRAMENTO

CONCERTO



© Denys Stetsenko

HOME ENSEMBLE

**SEXTA-FEIRA,
26 JANEIRO
19:00**

AUDITÓRIO 2
M/6 | Entrada livre

Do Afeganistão (onde a música é proibida) a Cabo Verde, da Ucrânia a Portugal, um grupo de profissionais de diversas origens, que tem em comum não só a música como também um espaço de residência e criação temporário – o centro cultural e comunitário do Largo Residências –, junta-se num concerto que nos revela as referências musicais que transportam consigo, aliadas às que aqui encontraram.

SOBRE O PROJETO

Desenvolvido no centro cultural e comunitário Largo Residências, o projeto *Residências Refúgio*, apoiado pela 2.ª edição da iniciativa PARTIS & Art for Change, tem como objetivo apoiar a inclusão de pessoas em situação de refúgio através da mediação e de atividades culturais, documentais e reflexivas. Pretende-se aproximar pessoas, instituições de acolhimento, serviços e toda a população. O concerto do Home Ensemble resulta deste trabalho de aproximação e encontro entre músicos de diferentes origens, promovido com o apoio deste projeto.

FICHA ARTÍSTICA

Jon Luz

*Direção musical,
guitarra e voz*

Miguel Rodrigues

Baixo

Ustad Fazel Sapand

Voz, harmonium e alaúde

Aman Ehsan

Bateria

Francisco Cabral

*Tablas, pakhawaj,
tombak e conga*

Danylo Kliutsko

Bandura e voz

Kateryna Sidelnikova

Voz, flauta e violino

Sofiya Tsyvinska

Voz, flauta e violino

Ricardo Pinto

Trompete

WORKSHOP



© Carlos Porfírio

CITIZENS IN POWER: ENGAGE

**SÁBADO,
27 JANEIRO
10:00 | 11:00**

SALA DO FOYER
Requer inscrição prévia

Este workshop convida a explorar as diferentes formas e níveis de envolvimento dos cidadãos nas instituições culturais, incluindo a participação, a cocriação e a tomada de decisões. É dirigido a todas as pessoas interessadas em explorar o tema da Liderança Cidadã.

O workshop, que decorre em inglês, é dirigido por Saad Eddine Said, co-diretor e co-fundador da organização *Citizens in Power*, do Reino Unido.

SOBRE O PROJETO

Citizens In Power é uma organização sem fins lucrativos do Reino Unido, que tem como objetivo codesenhar formas de os cidadãos liderarem a tomada de decisões e moldarem o futuro. Foi fundada por Saad Eddine Said e David Jubb em 2023.

Tem atualmente uma parceria com a St Pauls Carnival, Trinity Arts e West of England Combined Authority para a criação de uma assembleia de cidadãos para a cultura, abrangendo 1,2 milhões de pessoas, que conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e do Arts Council England. Está também a trabalhar em West Cumbria, no Reino Unido, para criar uma assembleia de cidadãos para definir a visão estratégica e o programa da We Are Here, uma organização financiada pelo Arts Council England.

A organização *Citizens In Power* está ainda a construir uma rede de organizações que pretendem trabalhar em conjunto para liderar a transição para a tomada de decisões por parte dos cidadãos no setor cultural.

Saad é também Diretor Artístico e CEO da New Art Exchange em Nottingham (desde 2022) e David é o antigo Diretor Artístico e CEO do Battersea Arts Centre (2004-2019).

WORKSHOP



© Alberto Calheiros

POR UM GALHO: AS PLANTAS NA EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA

**SÁBADO,
27 JANEIRO
10:30**

SALA 2

Requer inscrição prévia

A partir da proposta artística do projeto *Por um Galho*, no qual foram criadas instalações efémeras e biodegradáveis com materiais 100% naturais, esta atividade propõe a experimentação artística com plantas naturais. Utilizando a técnica de entrelaçar, procura-se estimular e explorar a expressividade destes materiais, a sua plasticidade, texturas e tonalidades.

SOBRE O PROJETO

Por um Galho nasceu de um conceito artístico que cruza a arte, a natureza e a comunidade. Trata-se de um projeto multidisciplinar, com as artes visuais como principal recurso expressivo.

Tem como principal objetivo a valorização das pessoas mais velhas, através do seu envolvimento na concepção, execução, exposição e apresentação performativa de instalações artísticas *site-specific*, efêmeras e biodegradáveis, que voltarão à natureza ao ritmo do ciclo natural da vida.

As peças, desenvolvidas em coautoria com os participantes do projeto e inspiradas nas suas histórias, valorizam os seus conhecimentos, competências e criatividade. O projeto promove um envelhecimento ativo, a aquisição de novas aprendizagens, a estimulação cognitiva, o bem-estar e a valorização pessoal, fomentando ainda uma consciência cívica e política e a sensibilização para a problemática ambiental através da arte.

FICHA TÉCNICA

*Concepção e orientação
do workshop*

Gabriela Gomes

Apoio ao workshop

Participantes do projeto

Por um Galho

CONVERSA



© João Mariano

BOWING DOC – UM WEBSITE SOBRE ARTE E MIGRAÇÃO DO PROJETO BOWING

SÁBADO,
27 JANEIRO

14:30

SALA 1

Entrada gratuita

Apresentação e lançamento do *website* *Bowing Doc*, que conta a história do *Bowing*, um projeto artístico com a população migrante do concelho de Odemira.

Com a presença de participantes, da equipa nuclear, do designer e do programador do *website*, o *Bowing Doc* irá, nesta sessão, transbordar da internet para a vida, com conversas, música, instalações e momentos performativos que estão na origem deste *website* e colocam a questão que levou à sua criação: Como pode a prática artística contribuir diretamente para a integração e qualidade de vida de uma população migrante?

SOBRE O PROJETO

Ao contar a história do projeto *Bowing*, que decorreu ao longo de três anos, *Bowing Doc* serve-se desse passado para continuar a prática, documentar e refletir sobre o que foi feito, enquanto oferece uma plataforma para outros coletivos, pessoas individuais ou entidades criarem e desenvolverem os seus projetos sobre Arte e Migração.

É também para todos os participantes, para as famílias que estão do outro lado do mundo, para os artistas, técnicos, professores e pessoas que participaram nesta viagem, como uma forma de guardar e celebrar a memória partilhada.

É para a Europa, mas sobretudo para Portugal, onde há pouca consciência, conhecimento e discussão sobre o enorme fenómeno migratório que se vive em Odemira e que precisa de ser reconhecido e abordado. Este site também se debruça sobre a questão de como terminar um projeto longo ou, talvez, de como ir terminando.

É, por agora, a despedida.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Direção e coordenação
Madalena Victorino

Cocriação e construção
Inês Melo e Matilde Real

Designer gráfico
do website

José Costa Torres

Programador do website
João Colucas

Músicos

Marc Plannels

Pedro Salvador

Inderjeet Singh

Rajendra Shiwakoti

(mediador intercultural)

Participantes

Prashant Khatri

Lovepreet Singh

Bhupinder Singh

Nusaiba Taima Nur

Sushant Adhikari

Ashpreet Kaur

Daniel Wang

FILME/CONVERSA



© Agustín Rodríguez

SESSÃO DUPLA: COCINA AURAL E EN MI PIEL

**SÁBADO,
27 JANEIRO**

16:30

AUDITÓRIO 2

M/6 | Entrada gratuita

Filmes falados em Espanhol com legendas em Português. A conversa decorre em Espanhol com tradução simultânea para Português e terá interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

Sessão de apresentação de duas curtas-metragens realizadas no âmbito da iniciativa Art for Change, da Fundação "la Caixa" (Espanha), a que se seguirá uma conversa com o público.

Com foco nas obras apresentadas, a conversa moderada pelo ator e encenador Marco Paiva (Terra Amarela) irá refletir sobre como as linguagens artísticas são desafiadas a reinventarem-se quando trabalham com corpos diversos e pessoas com deficiências. Participam na conversa Juan Manuel Aranda (diretor artístico *Cocina Aural*), Isidro Sánchez (realizador *Cocina Aural*), José Galan (diretor artístico Flamenco Inclusivo) e Lola García-Baquero (intérprete *En mi piel*).

COCINA AURAL

Documentário / 19 min. / 2022 / Espanha

Cocina Aural é um projeto cultural que combina criação sonora e gastronomia, convidando pessoas com deficiência visual a explorar novas ferramentas e vias de expressão tendo a audição e a culinária como base de criação artística. Das experiências e receitas sonoras resultantes dos *workshops* feitos no âmbito do projeto, os participantes passam ao plano pessoal e doméstico, onde colocam em ação tudo o que aprenderam, sentindo-se livres para inovar e experimentar, envolvendo inclusivamente as suas famílias no processo.

Este documentário baseia-se na observação dos processos pessoais, reações e interações dos participantes ao longo dos *workshops*, para dar a conhecer o modo como esta experiência lhes ofereceu a descoberta de uma dimensão – a sonora – de outro ponto de vista, não como um mero guia, mas como material e conteúdo para explorar o seu dia a dia de uma forma diferente.

SOBRE O PROJETO

Cocina Aural foi um dos 19 projetos selecionados pela iniciativa Art for Change 2020, da Fundação “la Caixa” (Espanha). Implementado em Lucena (Córdoba, Espanha), conta com a participação de 15 pessoas de diferentes idades, contextos e localidades da região, e com diversos graus de deficiência visual (desde cegueira total até outros tipos de deficiência visual).

Através de uma série de *workshops* e de uma metodologia participativa, os integrantes do projeto criaram as suas próprias receitas sonoras, transformando a cozinha num laboratório de composição artística. As obras farão parte de um disco de vinil criado coletivamente (atualmente em produção), cujo formato, conteúdo e desenho também foram decisão dos participantes.

Cocina Aural procura dar visibilidade ao trabalho criativo das pessoas com deficiência visual, incentivar a sua participação como agentes criativos do tecido cultural local e quebrar estereótipos em torno do grupo.

EN MI PIEL

Não ficção / 14 min. / 2022 / Espanha

Numa sociedade de corpos plurais e diversos, somos muitas vezes submetidos à tirania da homogeneização de parâmetros. Por oposição, o flamenco utiliza o poder subversivo da arte para dar poder a corpos diversos em palco. A deficiência deixa, assim, de ser uma limitação para passar a ser um ponto de partida criativo.

En mi piel é uma peça de vídeo-dança em formato de curta-metragem, realizada por pessoas com diferentes capacidades, que tem como objetivo tornar visíveis, em palco, corpos diversos.

SOBRE O PROJETO

Selecionada no âmbito da iniciativa Art for Change 2021, da Fundação “la Caixa” (Espanha), esta proposta inovadora de flamenco inclusivo faz parte de uma pesquisa coreográfica levada a cabo por José Galán, que explora novos movimentos corporais e passos de dança adaptados à diversidade de corpos e à velocidade da linguagem corporal de cada um, a fim de extrair o máximo potencial artístico desta dança autêntica.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Cocina Aural

Ideia original

Juan Manuel Aranda

Realização e Guião

Isidro Sánchez

Edição, mistura

e desenho de som

Juan Cantizzani

Masterização de som

Elniñodelospeines –

Studiofoodandsound

Montagem

Alfonso Camacho

e Isidro Sánchez

Direção de fotografia

Isidro Sánchez

Direção de produção

Isabel Pérez Gálvez –

la mitocondria

Produzido por

X 37 GRADOS

NORTE S.L.

Apoio

Fundação “la Caixa”

Produção executiva

Iván Aguilera Jurado

Audio-descrição,

tradução e legendagem

María de Ancos Rivera

y David Hyam

Desenhado

e organizado por

Coletivo Weekend Proms

Participantes do

projeto Cocina Aural

Saray del Rocío,

Marina Luque, Teresa

Cobo, José Manuel

Alcaide, Luz Contreras,

Manuel Vigo, Vicente

María, Loli Navarro,

Juan Moreno, Verónica

Priego, Alberto Algar,

Javier Fernández, Lucía

Jorge, Esteban Pulido,

Araceli Ramírez

En mi piel

Intérpretes

Ángel Palomo Nuevo,

Carlos González Llorca,

Concha García Abad,

Elena González Barragán,

Fátima Fernández

Moreno, Inmaculada

Rodríguez Ruíz, Juanma

Fernández Moreno,

Leonor Delgado

Conejo, Lola Garcia-

Baquero Rodríguez,

Lucía Gómez Vázquez,

Lucía Utrilla de Noriega,

Luisa López González,

Manuel Pérez Sánchez,

Maria Rodríguez, Marilu

Bellido Escobar, Marta

Ortega Angulo, Miguel

Varela Alfaro, Miriam

Rodríguez Domínguez,

Mónica García Villarán,

Pedro Peñalosa Durá,

Pepa Polidoro Salcedo,

Rocío Cuadrado Ramos,

Olimpia Delgado Conejo

Direção artística,

coreografia e textos

José Galán

Realização, montagem

e guião

Sándor M. Salas

Direção de fotografia

Ana Cinta Alonso

Produção e comunicação

Anabella Hernández

Assistente de coreografia

Carmen Caro

Intérprete de

Língua Gestual

Alicia Sánchez Márquez

Drone

Álvaro Pita

Making of

Agustín Rodriguez

Figurinos

María Infante

Confeção de vestuário

Triángulo textil

polígono Sur

Maquilhagem e cabelos

Sonia Sánchez Carrizosa,

Rosa Rodríguez Mellado

Poster

Luis Roldán Marín

DANÇA



© João Cardoso Ribeiro

AGORA NASCIAMOS OUTRA VEZ

SÁBADO,
27 JANEIRO
19:00

GRANDE AUDITÓRIO
M/6 | Entrada livre

A Companhia Maior desafiou a coreógrafa Aldara Bizarro para uma nova criação que refletisse sobre o futuro, num tempo em que os jovens de hoje terão a idade dos seus avós.

A criação parte da imaginação do elenco da Companhia e do que se sabe e sente sobre as crises do mundo presente, que nos ameaçam e exigem ação. *Agora Nascíamos Outra Vez* é uma ficção coreográfica de múltiplas perspetivas e atos convergentes, com os textos de Patrícia Portela, a música de Noiserv, a paisagem cénica de Fernando Brízio e a iluminação desenhada por Daniel Worm.

Após residências e encontros com jovens e seniores em Guimarães, Cartaxo, Lisboa e Viseu, a Companhia Maior estreia esta nova criação no Isto é PARTIS & Art for Change 2024.

“Estou, aqui, nua, e imagino a minha neta mais velha do que eu. Oiço-a comentar o futuro que comprometi com os meus gestos. Repenso o que faço a cada dia, o que ainda tenho para fazer e quando quase me preparo para lhe fazer uma pergunta, ela interrompe-me e diz-me:

*Sim, ainda vale a pena.
Porque no futuro haverá sempre futuro se agora estiveres presente.
Fiquei a pensar. Ainda terei tempo?*

*Teremos sempre tempo – respondeu a minha neta agora, lá, no futuro com mais do que a minha idade de hoje.
– Vamos começar?*

*Como fazemos?
Fecha os olhos.
E eu fechei os olhos.*

*Agora dá-me a tua mão e ligamos o teu passado ao meu futuro.
E eu, ainda um pouco mais nova do que ela, dei a mão à minha neta mais velha.
Respirei fundo.*

E agora?”
— Patrícia Portela

SOBRE O PROJETO

A Companhia Maior é uma estrutura de criação no âmbito das artes performativas contemporâneas, desenvolvido com artistas seniores.

O seu projeto *Causa Maior*, apoiado pela iniciativa PARTIS & Art for Change entre 2020 e 2023, procura promover a valorização de artistas maiores de 60 anos, envolvendo parceiros, públicos e colaboradores num processo de apelo à consciência, reflexão, debate e ação sobre o envelhecimento e sobre o potencial das práticas culturais e artísticas para intervir em problemáticas sociais e contribuir para políticas mais adequadas à saúde e bem-estar dos idosos.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Coreografia

Aldara Bizarro

Textos

Patrícia Portela

Composição Musical

Noiserv

Espaço Cénico

Fernando Brízio

Design de Luz

Daniel Worm

Intérpretes

Angelina Mateus, Catarina Rico, Cristina Gonçalves, Carlos Fernandes, Carlos Nery, Edmundo Sardinha, Elisa Worm, Isabel Simões, João Silvestre, Júlia Guerra, Kimberley Ribeiro, Manuela de Sousa Rama, Maria Emilia Castanheira, Maria Helena Falé, Maria José Baião, Michel, Paula Bárcia

Direção Artística

Paula Varanda

Coordenação Executiva

Sofia Baptista

Fotografia e Vídeo

João Cardoso Ribeiro

Consultora de

Comunicação

Inês Lampreia

Assistentes de Produção

Raquel Magayevski,

Samuel Santos

Coprodução

Cineteatro Louletano,

Teatro Viriato

Apoios

PARTIS & Art for Change, uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação "la Caixa"; Câmara Municipal de Lisboa; Fundação GDA

Parcerias

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Biblioteca de Alcântara, Comuna Teatro de Pesquisa, Escola Artística António Arroio, Estúdios Victor Cordon, Junta de Freguesia de Alvalade

VISITA



© Largo Residências

PROJETO RESIDÊNCIAS REFÚGIO

**DOMINGO,
28 JANEIRO
10:00 | 11:00**

LARGO RESIDÊNCIAS
Requer inscrição prévia
Quartel de Santa Bárbara
Largo Cabeço da Bola, 1150-081 Lisboa

Visita ao espaço do projeto Residências Refúgio, um ecossistema cultural coordenado pelo Largo Residências, onde não só as várias atividades do projeto decorrem, mas onde existe também um conjunto de organizações socioculturais residentes. Desde o espaço de alojamento de transição dos residentes sociais (artistas em situação de refúgio) ao espaço de criação regular do Art & Craft Refúgio, esta visita dará a conhecer e sentir o que ali se produz.

SOBRE O PROJETO

O projeto *Residências Refúgio*, apoiado pela 2.ª edição da iniciativa PARTIS & Art for Change, tem como objetivo apoiar a inclusão de pessoas em situação de refúgio através da mediação e de atividades culturais, documentais e reflexivas. Pretende aproximar pessoas, instituições de acolhimento, serviços e toda a população.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Orientação da Visita
Marta Silva

Participação
**Andreia Salavessa,
Nina Fraser, R.T. Snott**

FILME/CONVERSA



© Aurélio Vasques

A ALEGORIA DA CAVERNA

do projeto A Alegoria da Caverna

**DOMINGO,
28 JANEIRO
14:30**

AUDITÓRIO 3

M/6 | Entrada gratuita

Documentário legendado em Português. Sessão com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

A Alegoria da Caverna é um projeto de teatro com pessoas surdas e pessoas ouvintes, que tem como objetivos contribuir para a igualdade de acesso à formação e à profissionalização dos atores surdos, e impulsionar a criação de novas gramáticas cénicas, mais inclusivas e diversas.

Ao longo dos dois anos de formação dos atores surdos, tornou-se evidente a necessidade de construir um glossário de Língua Gestual Portuguesa (LGP) que incluísse os termos técnicos de formação e direção do ator. Assim, sob a direção de Carlos Martins, foi sendo desenhado um glossário teatral de LGP, agora disponível para todos. O projeto culminou com a criação e apresentação de um espetáculo bilingue, que reflete sobre o dia a dia das pessoas surdas em Portugal, em que a LGP é o motor criativo.

Esta sessão inclui a projeção de um documentário que revela a visão dos participantes sobre este projeto, e uma conversa que integra uma breve apresentação do glossário teatral de LGP e da forma como foi construído.

A conversa será moderada pela consultora e crítica de arte Isabel Lucena, e conta com a participação de Sofia de Portugal (diretora artística), Carlos Martins (diretor social e ator), Patrícia Carmo e David Medeiros (atores).

SOBRE O PROJETO

Apoiado pela 1ª edição da iniciativa PARTIS & Art for Change, *A Alegoria da Caverna* é um projeto de teatro feito com a comunidade surda, que se propôs trazer à dramaturgia portuguesa a vivência, a experiência e a especificidade da cultura surda, e inventar novas gramáticas cénicas para impulsionar linguagens artísticas mais inclusivas e diversas.

Culminou no final de 2022 com a apresentação de um espetáculo pensado para permitir a igualdade de acesso e usufruto tanto a pessoas surdas como a pessoas ouvintes. A LGP foi o motor criativo do espetáculo: o gesto e a oralidade casam-se, resultando num espaço teatral fresco e novo. Mais do que um espetáculo bilingue, foi trabalhada e apresentada uma gramática cénica inclusiva e para todos.

Desenvolvido na região de Lisboa, o projeto teve ainda como principais objetivos a dignificação e reconhecimento do artista surdo, proporcionando-lhe igual acesso à formação e à criação artística, e o lançamento da semente para a construção de um grupo de teatro com pessoas surdas que se possa profissionalizar e encontrar o seu espaço social e cultural.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Direção artística

Sofia de Portugal

Direção social

Carlos Martins

Criação e encenação

Sofia de Portugal

Atores

**Bruna Marçal António,
Carlos Martins,
Cláudia Dias,
David Medeiros,
Débora Pereira,
Iruénia Oliveira,
Patrícia Carmo,
Paula Pimpão,
Shuman Aryal**

*Realização do
documentário*

Aurélio Vasques

PERFORMANCE/PERCURSO



© Luís Belo

GRANDE COLHEITA

do projeto Horta de Deméter

**DOMINGO,
28 JANEIRO
16:30**

**JARDIM GULBENKIAN
M/6 | Entrada gratuita**
Ponto de encontro na entrada
Rua Marquês Sá da Bandeira

Tudo gira à volta de Perséfone e Perséfone gira à volta de si mesma, como a terra gira à volta do sol, como a lua gira à volta da terra, como as estações giram à volta dos anos, como tudo nasce, tudo cresce e tudo morre.

Perséfone é juventude, é futuro, é luta, paixão e vontade de viver. É a procura do belo e a necessidade de sonhar.

O espetáculo é um percurso, que é uma dança, que é uma degustação, que é um escutar da natureza. É o produto de três anos de exploração, diversão, trabalho e criação. É uma performance ao ar livre para apresentar em qualquer uma das quatro estações. O público é guiado por um insólito casal. A Perséfone, que também é Alice, que também é Filipa, é acompanhada pelo seu fiel e apressado companheiro, o Coelho Branco, que também é Raphael. Na viagem, que também é uma queda, que também é uma aventura, irão encontrar as mais improváveis personagens nas mais improváveis situações.

Em três locais diferentes, três momentos performativos, acompanhados de três degustações, três sopas feitas com ingredientes cultivados na Horta de Deméter, três receitas criadas pelos atores cozinheiros.

SOBRE O PROJETO

E se uma horta fosse também um palco? O ponto de encontro do projeto *Horta de Deméter*, apoiado pela 1.ª edição da iniciativa PARTIS & Art for Change, é nas hortas comunitárias da Quinta da Cruz, em Viseu. Em dois talhões de terra ancestral, os jovens participantes da *Horta de Deméter* criam e cuidam de uma horta especial que produz couves e feijões, milho e curgetes, morangos e girassóis. Mas esta horta também cultiva outro tipo de produtos. É palco para ensaios e apresentações de teatro e de música. É um espaço escultural e um cenário em constante crescimento.

Os jovens horticultores-artistas da *Horta de Deméter* juntam-se uma vez por semana neste contexto especial. Depois de cavar, plantar, regar ou sachar, em suma, de pôr as mãos na terra, o grupo dedica-se à criação artística. Jogos e exercícios de teatro e de música ajudam todos a sentirem que fazem parte do grupo e a preparar o caminho para inventar cenas de teatro, ou letras, ritmos e melodias para músicas e muito mais. São os jovens que decidem o que vão trabalhar, quais as histórias que querem contar, quais as questões que querem colocar, quais os temas que querem explorar.

O espetáculo *Grande Colheita* é o culminar deste projeto, mas mais importante do que o destino é a viagem feita juntos. A *Horta de Deméter* é um projeto onde é celebrada a diferença: todos são bem vindos.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Autoria e interpretação

Carla Santos, Carlos Vale, Clara Pulleyn, Dinis Augusto, Diogo Costa, Eduardo Mata, Filipa Fróis, Filipe Costa, Gustavo Iván, Hugo Carvalho, Isabel Monteiro, Ismael Santos, José Santos, Juliana Ribeiro, Maria Francisca Gama, Marta Gomes, Milagros Sayavedra, Nuno Augusto, Raquel Soares, Raphael Cruz, Ricardo Augusto, Rodrigo Ferreira, Teresa Coelho

Encenação

Graeme Pulleyn

Assistência de encenação

Filipa Fróis, Gustavo Iván e Ricardo Augusto

Apoio à criação de textos e dramaturgia

Andresa Soares

Direção musical

Ricardo Augusto

Espaço cénico e marioneta gigante

Vítor Freitas

Figurinos

Cláudia Ribeiro

Assistência de figurinos

Ana Luísa Pinto e Daniela Fernandes

Edição e paginação do Almanaque

Raquel Balsa

Coordenação da componente hortícola (ESAV)

Daniela Vasconcelos (Orientadora)

Assessoria Culinária

Rosário Pinheiro

Design de comunicação, fotografia e vídeo

Luís Belo

Assessoria de imprensa e conteúdos

Susana Morais

Produção

CEM Palcos

Produção Executiva

Guida Rolo

Assistência de Produção

André Félix e Laura Tavares

Coordenação da área social

Catarina Martins

Técnica da área social

Carla Moraes

Financiamento

Iniciativa Partis & Art for Change, uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação "la Caixa", República Portuguesa – Cultura /DGArtes e Município de Viseu – Eixo Cultura

Parceiros

ASSOL, APPDA, ASPEA, AVISPT21, Escola de Viriato, Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior Agrária, Lar Escola de Santo António

ISTO É PARTIS ART FOR CHANGE

2024

Programa Equidade

Diretor:

Luís de Melo Jerónimo

Gestores de Projeto:

**Hugo Seabra
e Narcisa Costa**

Programação:

Narcisa Costa

Produção:

**Daniela Oliveira
e Narcisa Costa**

Comunicação:

Patrícia Fernandes

Em colaboração com

Serviço de Comunicação

Elisabete Caramelo,

Luís Proença

e Sara Ramos

Serviço de Marketing,

Sistemas e Transformação

Digital: Nuno Prego,

Susana Prudêncio,

Clara Vilar, Carolina

Ladeira, Pedro Relvas,

Ana Garcia, Andreia

Constantino e

Catarina Castro

Serviços Centrais:

Ana Maduro,

Paulo Madruga,

Maria João Botelho,

Paulo Salgueiro,

Cristina Monteiro,

Otelo Lapa, João

Hora, Ricardo Santana,

João Cachulo, Leonel

Picareta, Luís Távora,

Jorge Martins Lopes

Contacto:

partis.artforchange@gulbenkian.pt

A Fundação Calouste Gulbenkian reserva-se o direito de recolher e conservar registos de imagens, sons e voz para a difusão e preservação da memória da sua atividade cultural e artística. Caso pretenda obter algum esclarecimento, poderá contactar-nos através do [formulário](#) disponível em gulbenkian.pt.

UMA INICIATIVA:

 FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

 BPI

 [Fundação "la Caixa"](#)